

Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

Quiz Interativo: Dificuldades e receios das empresas

TAX

As empresas sempre conviveram com a preocupação de manter organizadas as suas informações contábeis e fiscais, para estarem sempre aptas a atender uma eventual fiscalização.

Contudo, o foco em negócios e a incessante necessidade das empresas de buscar oportunidades para crescer, faz com que as áreas administrativas e de controles, que não são *core business*, fiquem, muitas vezes, em segundo plano.

Esta posição de importância está sofrendo uma reversão com a criação do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), e seus três subprojetos - SPED Contábil, SPED Fiscal e Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). A exigência de entrega dos dados contábeis e fiscais, contendo todos os detalhes das operações, fez com que estas informações ganhassem notoriedade e importância dentro das empresas. Em contrapartida, trouxe preocupação por possibilitar aos órgãos fiscalizadores, a qualquer momento, uma verificação com muito mais eficiência de fiscalização e cruzamento de dados.

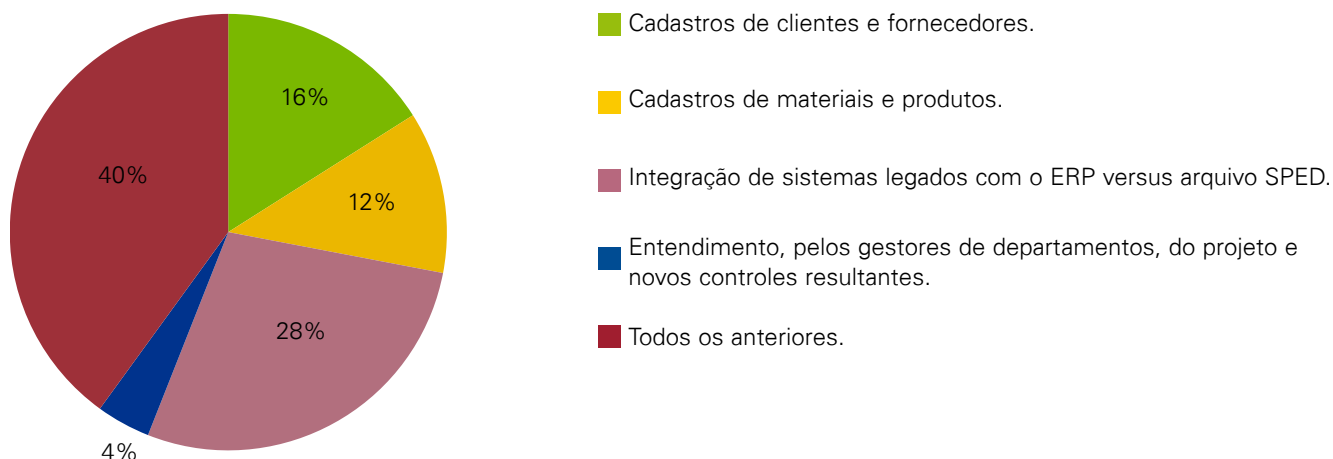
Neste processo de preparação dos arquivos do SPED contábil e fiscal,

muitas empresas perceberam que inúmeras informações sobre as operações da organização não dispunham de controles efetivos. Como agravante, percebeu-se, ainda, o desconhecimento em todos os níveis da organização do significado e abrangência do SPED, fato que acabou por trazer dificuldades e insegurança aos gestores na disponibilização das informações.

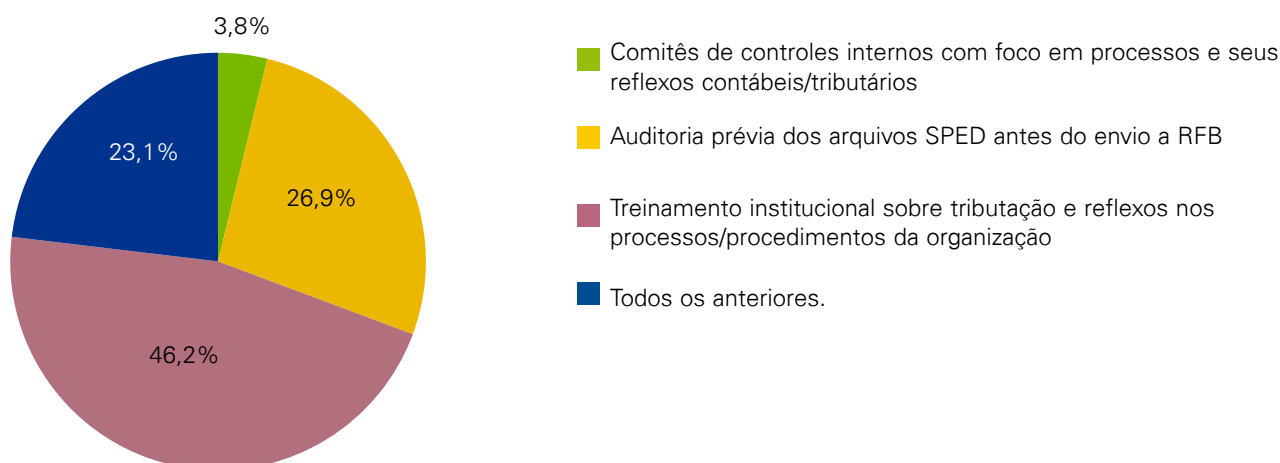
Na tentativa de facilitar o intercâmbio dessas experiências e identificar as áreas de maior problemática para cumprimento destas obrigações, a KPMG no Brasil realizou no Rio de Janeiro, em agosto de 2009, o 13º Fórum de Debates do qual participaram gestores das empresas e pessoas chaves que acompanharam em suas empresas o processo de implementação do SPED. Entre as respostas às dez perguntas interativas realizadas durante o Fórum, destacou-se o entendimento dos gestores da necessidade de novos controles e a geral insegurança acerca da qualidade das informações já enviadas.

Confira abaixo o resultado completo do "Quiz Interativo".

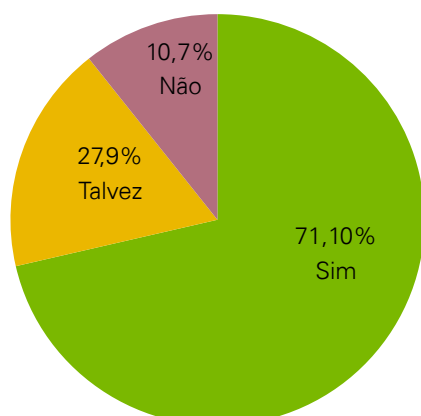
Na implementação do projeto, qual dos itens abaixo resultou em maior dificuldade?



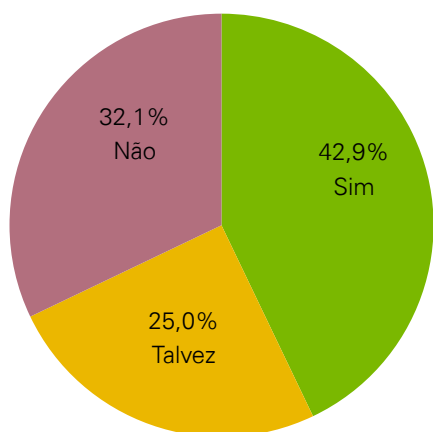
Na opinião dos que participaram da implantação do Projeto SPED em suas empresas, qual item resultará em um controle mais eficaz de dados e registros do layout do SPED?



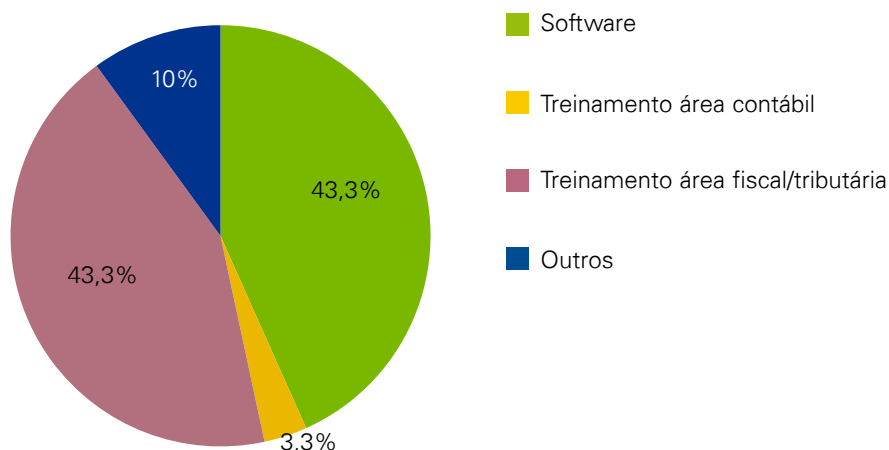
Com a NF-e, você avalia que sua organização e seu setor serão beneficiados?



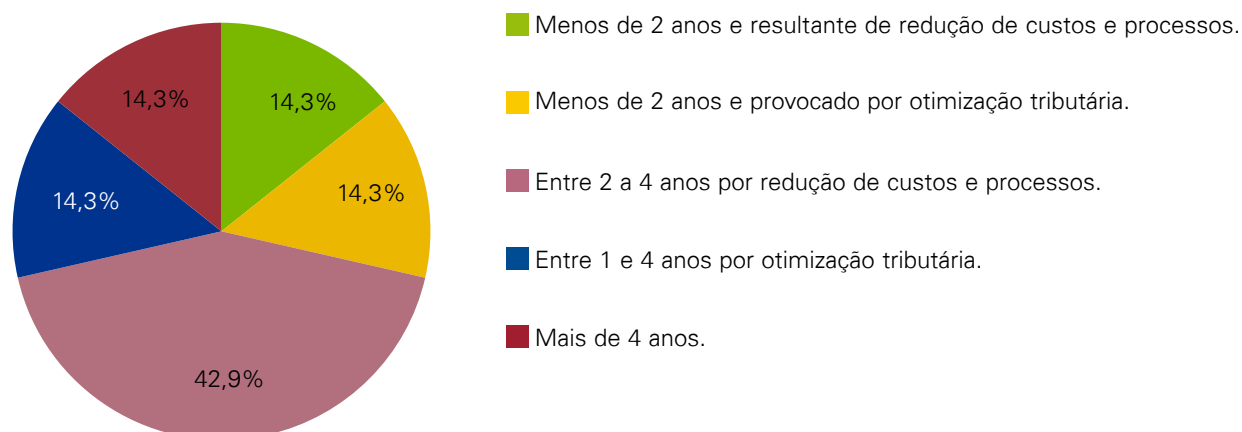
Com a NF-e utilizada por todos os agentes do mercado, sua organização está preparada para o envio, recepção e guarda (contábil e fiscal) desses documentos na forma digital?



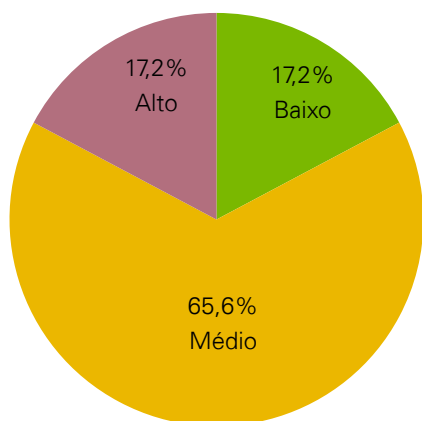
Em sua opinião, qual é o principal investimento a ser feito para o atendimento do SPED?



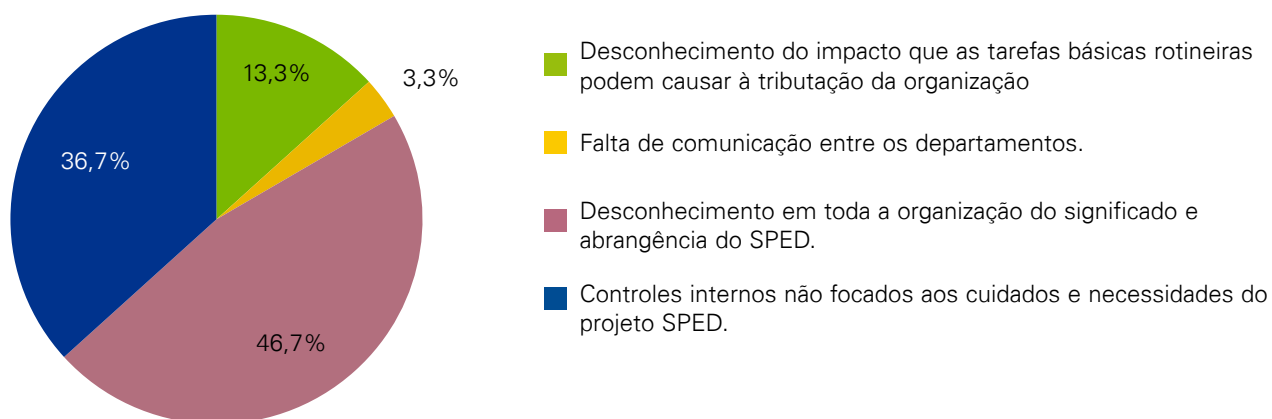
O projeto SPED exigirá das organizações um investimento para sua implementação. Você avalia que o retorno desse investimento será em:



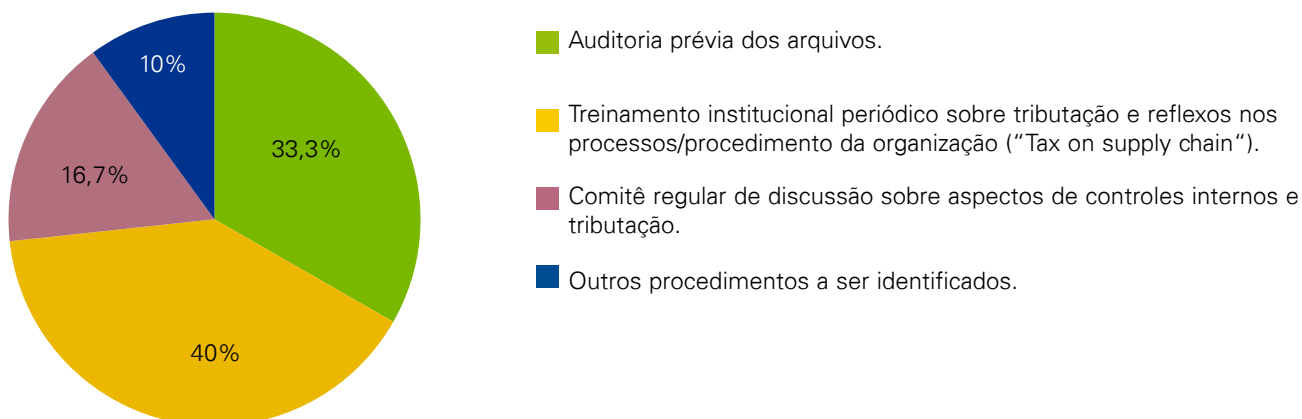
Considerando a implementação de 2/3 do projeto SPED recentemente, qual o grau de segurança quanto às diversas informações e registros constantes desses arquivos na sua opinião?



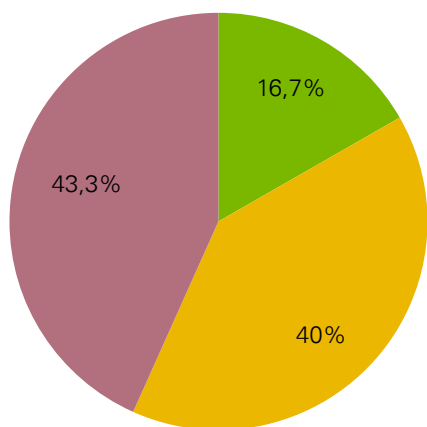
O que poderia ameaçar a sua organização quanto à gestão tributária com a vigência do SPED?



A Administração Tributária terá o maior banco de dados o que proporciona realizar as mais inimagináveis análises e consistência dessas informações por “data mining” e auditoria fiscal, de forma remota. Para a adequada governança tributária, você planeja adotar:



As Administrações Tributárias irão nos observar detalhadamente. Como administrador, esse aspecto:



- Não me incomoda, pois tenho segurança quanto aos controles de processos e procedimentos.
- Me deixa relativamente incomodado, pois a comunicação interna focada no SPED é falha.
- Me deixa muito incomodado, pois são inúmeras informações sobre tudo e todas operações da organização e não disponho de controles fortes.





Contatos

São Paulo

Roberto Cunha
Sócio, Indirect Tax & Customs
rcunha@kpmg.com.br
Tel.: (11) 2183-3118

Maira Manna Rigoni Behrndt
Diretora, Indirect Tax & Customs
mrigoni@kpmg.com.br
Tel.: (11) 2183-3218

Elson E. Bueno
Diretor, Indirect Tax & Customs
ebueno@kpmg.com.br
Tel.: (11) 2183-3281

Campinas

Carlos Henrique do A. Cypriano
ccypriano@kpmg.com.br
Tel.: (19) 2129-8702

São Carlos/Ribeirão Preto/Goiânia/ Brasília

Vildimar João B. Andrade
vandrade@kpmg.com.br
Tel.: (16) 2106-6704

Rio de Janeiro

José Roberto A. da Silva
jr SILVA@kpmg.com.br
Tel.: (21) 3515-9439

Curitiba/Joinville

José Daniel Martinho
jmartinho@kpmg.com.br
Tel.: (41) 3544-4708

Porto Alegre

Altair Antonio Toledo
atoledo@kpmg.com.br
Tel.: (51) 3303-6006

Belo Horizonte/Salvador

Maria Vilma M. R. Andrade
mvandrade@kpmg.com.br
Tel.: (31) 2128-5740

Manaus

Cristiano Francisco Garcia
cfgarcia@kpmg.com.br
Tel.: (92) 2123-2353

Fortaleza/Recife

Bergson de Oliveira Pereira
bopereira@kpmg.com.br
Tel.: (85) 3307-5102

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de nenhum indivíduo específico ou entidade. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

KPMG e o logotipo KPMG são marcas comerciais e registradas da KPMG International, uma cooperativa suíça.

© 2009 KPMG Tax Advisors Ltda., uma sociedade brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International, uma cooperativa suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.